



ABSORÇÃO DE NITROGÊNIO EM ACESSOS DE CUPUAÇUZEIRO COM DIFERENTES NÍVEIS DE TOLERÂNCIA A VASSOURA-DE-BRUXA EM RORAIMA

ALBUQUERQUE, T.C.S.¹; LIMA-PRIMO, H.E.¹; LIMA, A.O.²; SILVA, L.M.³; SILVA, P.L.⁴

¹Embrapa Roraima/Boa Vista-RR, teresinha.albuquerque@embrapa.br, hyanameyka.lima@embrapa.br;

²UERR/Alto Alegre-RR; ³Faculdades Cathedral/Boa Vista-RR; ⁴FARES/Boa Vista-RR)

Existe muita informação disponível sobre os efeitos da nutrição no desenvolvimento de doenças em plantas, no entanto, os trabalhos de pesquisa apresentam resultados contraditórios, visto que as plantas respondem de modo diferenciado aos nutrientes. Alguns estudos demonstram que o nitrogênio é um dos nutrientes mais absorvidos pelas plantas de cupuaçuzeiro (*Theobroma grandiflorum*) e também exportado em quantidade pelos frutos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a capacidade de absorção de N por diferentes acessos de cupuaçuzeiros com resistência diferenciada à doença vassoura-de-bruxa. O experimento foi conduzido em estufa plástica na Embrapa RR, localizada em Boa Vista-RR, em delineamento inteiramente casualizado com 12 tratamentos e seis repetições. Os tratamentos foram onze acessos de cupuaçuzeiros e da cultivar Carimbó. Os acessos foram previamente selecionados quanto a suscetibilidade à doença vassoura-de-bruxa (*Moniliophthora perniciosa*) no Campo Experimental do Cantá - RR, sendo sete acessos suscetíveis, um acesso moderadamente resistente, três acessos resistentes e uma cultivar resistente - Carimbó. As plantas, oriundas de sementes, foram plantadas em vasos contendo areia grossa lavada e irrigadas com solução nutritiva de Hogland e Arnon em sistema de circulação fechado. As avaliações foram realizadas aos 150 dias após o plantio das mudas nos vasos, constando da altura das plantas, número de folhas, teor de N nas folhas, no caule e nas raízes. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey (5% de prob.). Os acessos não apresentaram diferença na altura das plantas. O acesso resistente 292 apresentou o maior número de folhas (17) e o acesso 62, que é moderadamente resistente, apresentou o menor número (9). Quanto ao teor de N nas folhas e no caule, salientou-se o acesso 284, que é altamente suscetível à doença vassoura-de-bruxa. No entanto, não houve um padrão de comportamento dos acessos quanto a capacidade de absorção de N e suscetibilidade à doença, visto que o acesso 72 apresentou o menor teor de N nas folhas e é também altamente suscetível a doença. A cultivar Carimbó é resistente à doença e apresentou os maiores teores de N no caule e nas raízes. Concluindo-se que não existe um padrão de comportamento dos acessos de cupuaçuzeiros em relação a absorção de N e resistência à doença vassoura-de-bruxa. Apoio: CNPq nº 445741/2014-7 e patrocínio da PETROBRAS (5850.0102917.16.2) através do programa Petrobras Socioambiental.

Palavras chaves: *Theobroma grandiflorum*, resistência à doença, nutrientes